

Câmara e Assembleia Municipal aprovam votos de pesar pelo falecimento de Paulo Oliveira



A Câmara Municipal de Cantanhede aprovou hoje, 2 de outubro, por unanimidade, um respeitoso e sentido voto de pesar pelo falecimento de Paulo Oliveira, destacando a propósito a sua proeminente atividade de dirigente associativo nos campos da solidariedade social, da cultura e do desporto. A deliberação segue-se a uma outra de idêntico teor, também aprovada por unanimidade no plenário da Assembleia Municipal realizado em 30 de setembro.

O texto de ambas as propostas refere “o sentimento de profunda consternação que a morte de Paulo Oliveira gerou nas instituições e entidades a que esteve ligado durante o seu percurso de vida, pleno de realizações e benfeitorias para a comunidade que serviu sempre abnegadamente com assinalável espírito de missão”.

Natural de Coimbra, Paulo Manuel Cachado Gomes de Oliveira era uma personalidade muito estimada e respeitada no concelho de Cantanhede pelo seu forte envolvimento no movimento associativo, sempre em prol do desenvolvimento e bem-estar das comunidades locais, em especial na freguesia de Covões, onde residia. Aí fundou e liderou o movimento que esteve na origem, em 19991, da PRODECO - Progresso e Desenvolvimento de Covões, a cuja direção presidiu durante 13 anos consecutivos. Durante esse período, conduziu a institucionalização das valências de lar, centro de dia, serviço de apoio domiciliário, creche, pré-escolar e ATL, bem como o processo de obtenção de fundos para aquisição de terrenos e construção das instalações da IPSS.

À iniciativa e à ação de Paulo Oliveira se deve também a construção da nova sede e do auditório da Sociedade Filarmónica de Covões, da qual foi presidente durante vários mandatos, tendo

lançado as bases da modernização desta instituição cultural – uma das mais antigas do país –, após o que passou a presidir à Assembleia Geral.

Foi ainda o mentor e organizador do "Festival do Leitão", certame gastronómico que detém hoje um estatuto amplamente reconhecido a nível regional e até nacional, criou e dinamizou as Marchas Populares de Covões e dirigiu em vários anos a Comissão de Festas de Santo António em Covões, tendo por essa via angariado os fundos para o início da construção da Capela Mortuária de Covões que viria depois a ser concluída pela Junta de Freguesia. No domínio da cultura foi ainda presidente do Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra.

Outra das causas que abraçou com especial dedicação foi a promoção da atividade desportiva, inicialmente como dirigente do CF "Os Marialvas", tendo sido depois vice-presidente da Associação de Futebol de Coimbra. Fundou também a PRODESCO Futsal, clube de Covões, cujas equipas masculina e feminina alcançaram assinaláveis êxitos desportivos.

O espírito empreendedor de Paulo Oliveira ficou igualmente bem evidenciado no campo do desporto com a construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Covões, outro dos projetos que concretizou com o seu reconhecido voluntarismo e capacidade para mobilizar esforços e vontades na sua comunidade.

No plano político, foi figura destacada do CDS-PP, tendo desempenhado diversos prestigiantes cargos, nomeadamente os de deputado à Assembleia República, presidente e vice-presidente da Comissão Política Distrital de Coimbra e deputado na Assembleia Municipal de Cantanhede.